

Para a FAO, conferência sobre reforma agrária é oportunidade de abordar tema esquecido

MDA

21 de Novembro de 2005

Representantes de 187 países reunidos em Roma, Itália, durante a Conferência Bianual da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) para o planejamento financeiro do órgão, foram unânimes em afirmar que a II Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural será a chance de colocar na agenda mundial um tema que nos últimos 25 anos foi deixado de lado. O encontro em Roma, que começou no sábado (19), segue até o próximo sábado (26).

A conferência, realizada pela última vez em 1979, também em Roma, acontecerá entre os dias 7 e 10 de março de 2006, desta vez no Brasil, em Porto Alegre (RS). “Temos que reagendar, com a importância necessária, o tema da reforma agrária e do desenvolvimento rural”, declarou o diretor da divisão de Desenvolvimento Rural da FAO, Parviz Koohafkan, durante a apresentação do evento aos membros da entidade.

Presente ao encontro que acontece em Roma, o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Guilherme Cassel, diz que a avaliação geral dos membros da FAO é a de que o mundo perdeu a chance de manter na agenda global o tema do desenvolvimento rural. Segundo Cassel, a recente visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Itália e seu discurso de combate à fome influenciaram positivamente os membros da organização, que já começam a confirmar a presença de ministros e chefes-de-estado na conferência que acontecerá em Porto Alegre.

Em encontro paralelo à Conferência Bianual da FAO, representantes dos países de língua portuguesa discutiram uma política conjunta de cooperação técnica na área da agricultura familiar. Segundo Cassel, a reunião foi produtiva e é possível que seja assinado algum acordo entre os países de língua portuguesa e a FAO em março de 2006, durante a II Conferência Internacional da Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural.